



**III Encontro Nacional de Pesquisa em Soberania e
Segurança Alimentar e Nutricional**

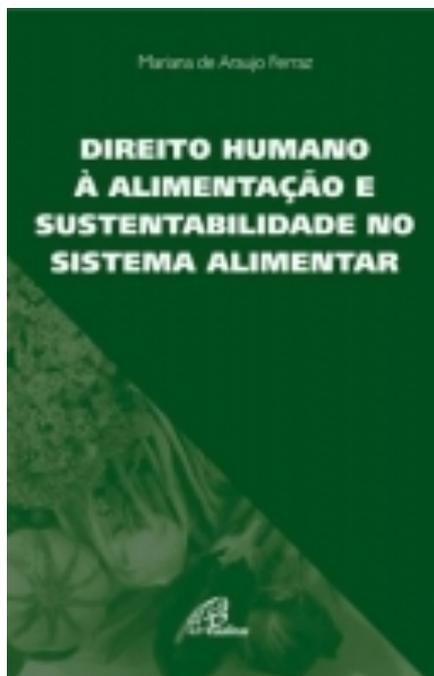
Local: Curitiba (PR), 08 a 10 de Novembro de 2017.
UFPR/Campus Jardim Botânico.

LANÇAMENTO DE PUBLICAÇÕES

DATA: dia 09 de novembro de 2017.

Horário: 17h30min

Local: Auditório Pinhão (Prédio das Ciências Sociais Aplicadas)



Tipo: Livro.

Título: **Direito Humano à Alimentação e Sustentabilidade no Sistema alimentar**

Autor(a): Mariana de Araújo Ferraz.

Ano: 2017

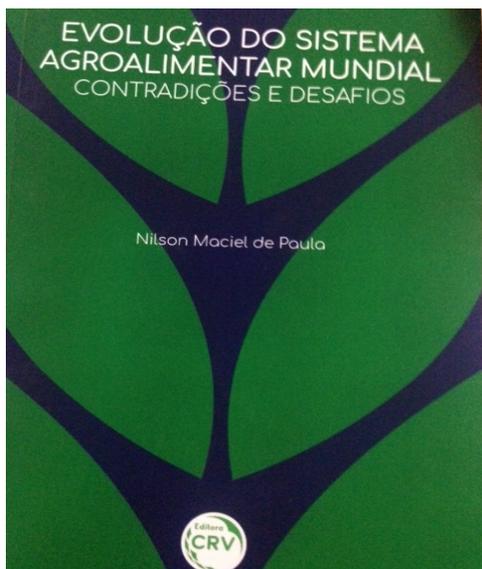
Editora: Paulinas

Contatos:

aferraz.mariana@gmail.com

Sobre o livro:

Este livro visa compreender o processo de especificação e o conteúdo da alimentação enquanto direito humano, elucidar o conceito de sustentabilidade na produção e no consumo de alimentos e identificar os conflitos advindos da implementação desse direito, apontando propostas para a superação dos obstáculos. A presente obra detalha o direito à alimentação voltado ao ser humano como sujeito de direitos. Sua publicação visa dar eco aos alertas de diversas vozes que denunciam as violências decorrentes não só da fome, mas também da comercialização de alimentos transgênicos que colocam em risco a saúde humana, o meio ambiente e a equidade social. A autora aborda o tema de maneira interdisciplinar, promovendo o cruzamento de informações do universo jurídico com considerações filosóficas, éticas e de diversas outras áreas do saber mediante um diálogo entre juristas, cientistas sociais, agrônomos, nutricionistas, educadores e outros pensadores, em uma linguagem acessível a todo leitor interessado no universo de direitos humanos.



Tipo: Livro.

Título: **Evolução do sistema agroalimentar mundial: contradições e desafios**

Autor(a): Nilson Maciel de Paula

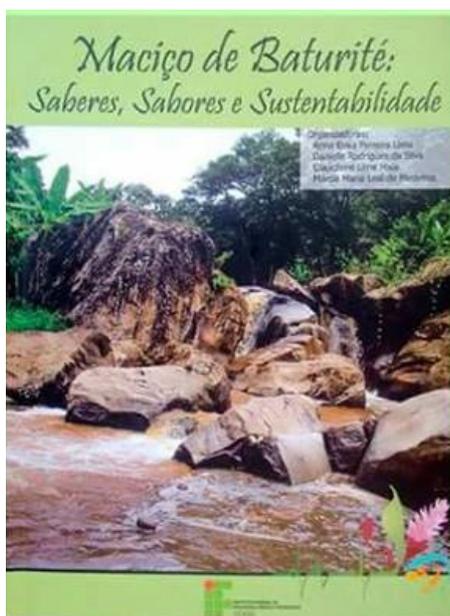
Ano: 2017

Editora: CRV

Contatos: nilson@ufpr.br

Sobre o livro:

A relação entre produção e consumo de alimentos tem sido claramente transformada a partir de eventos globais, envolvendo um mercado fortemente moldado pela força de grandes corporações comercializando commodities agrícolas, industrializando alimentos e definindo padrões de consumo. A partir da centralidade do agronegócio americano, o sistema agroalimentar evoluiu desde o pós Segunda Guerra na direção de uma estrutura globalizada, cuja capilaridade atingiu comunidades localizadas até nos mais remotos espaços. Tendo como referência os traços estruturais da ordem alimentar atual, regulada por mercados amplamente financeirizados, sob a prevalência de princípios neoliberais, esse processo desembocou em visíveis contradições. Ao mesmo tempo em que forças hegemônicas instaladas em complexas estruturas agroindustriais, da agricultura às redes de abastecimento, elevaram o potencial produtivo, não têm impedido a ocorrência de crises alimentares sistêmicas e os fenômenos da fome e da subnutrição. O ambiente de insegurança alimentar assim formado tem desafiado organismos internacionais e instituições governamentais, cujas iniciativas ainda recorrem a argumentos malthusianos e de falhas de mercado. Por outro lado, uma agenda contra hegemônica tem sido formulada no interior da sociedade civil e veiculada por movimentos sociais de alcance global, para os quais a soberania alimentar é o caminho para superação desses desafios.



Tipo: Livro.

Título: Maciço de Baturité: Saberes, Sabores e Sustentabilidade.

Autor(a): Anna Erika Ferreira Lima; Danielle Rodrigues da Silva; Glaucilene Lima Maia; Márcia Maria Leal de Medeiros

Ano: 2017

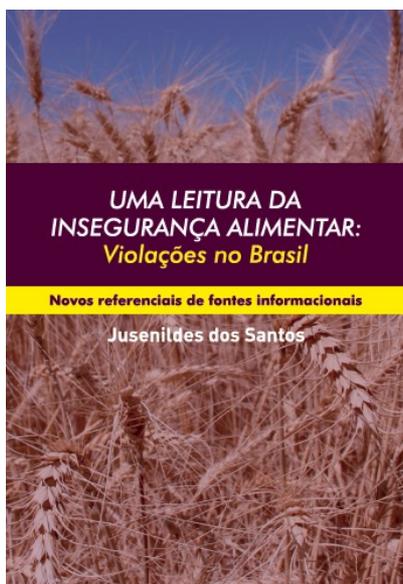
Editora: IFCE

Contatos: E-mail: antoniojunior.neabi@gmail.com; annaerika@gmail.com

Sobre o livro:

A obra trata-se de uma coletânea de artigos científicos com pautas diversas sobre a região do Maciço de Baturité. Doutores, mestres e graduados compõem a obra que analisa os saberes, sabores e a sustentabilidade da região serrana do Ceará/BR.

As contribuições que compõem esta coletânea resultam de composições de universos espaço-temporais reunidas após a convocação para a participação em um workshop sobre “Saberes, sabores e sustentabilidade no Maciço de Baturité”, organizado pelo IFCE – Campus Baturité. São textos que resultam de vivências e experiências investigativas, balizadas por diferenciadas concepções teórico-metodológicas. Tem-se uma rica seara de possibilidades que se descortina com movimento do pensamento de autores (acompanhados às vezes pelos revisores de suas escritas) que implica “pensar a si, pensar por si” sobre a realidade de territórios que trazem como características mais repetidas, de modo particular, o apelo à exuberância dos ecossistemas serranos, à beleza cênica das paisagens e da sinfônica executada pelas várias espécies de pássaros, à sensação de conforto propiciada pelo clima ameno e o simbolismo do reconhecimento dos mestres da Cultura de Guaramiranga. Em outro enfoque, os anúncios sobre a raridade do local, mesmo quando esquecem do mal estar do morador e da morada que passaram a conviver com as novas territorialidades (marcadas pela especulação imobiliária e por novas sociabilidades), exaltam as oportunidades de negócios turísticos (sustentáveis) associadas à conservação ambiental, à valorização das expressões culturais e dos saberes locais.



Tipo: Livro.

Título: Uma leitura da insegurança alimentar: Violações no Brasil – Novos referenciais de fontes informacionais.

Autor (a): Jusenildes dos Santos

Ano: 2017

Editora: INFOGRAPHICS

Contatos: jusenil@yahoo.com.br

Sobre o livro:

O texto aborda a questão social, político e econômico da insegurança alimentar e violações dos direitos no Brasil. Em pleno século XXI, e numa nova mentalidade, era da informação e do conhecimento, o direito do indivíduo em se alimentar constitui por luta pela sobrevivência humana; e plena dignidade cidadã de cada, uma meta a assegurar. Na escala do retrato nacional, as informações de pesquisas técnicas, especificamente o Censo 2000, divulgado em 2002 informações que a realidade não se esconde seu perfil – A concentração do dinheiro na mão de poucos continuou com a mesma, e a maior de parte da população segue sobrevivendo com até dois salários mínimos por mês, enfatiza resultados e revelam outros dados e informações por regiões.

O estudo transporta informações e referenciais e fontes informacionais do IPEA para nossa pesquisa e analisa a relação á atividade econômica nas regiões principalmente no Nordeste. As políticas públicas do governo.

A fome no Brasil e uma situação de argumentos que tentam explicar a existência de regiões urbanas metropolitanas – bolsões da pobreza ou estigma da região Nordeste castigada pela seca, desamparo aos ideais de oportunidade por iguais a outras regiões, ao necessário alimentício e aparato básico impar aos nordestinos.